

23 de outubro

A Grande Barreira De Coral

Porém Tu, Senhor, és o meu escudo, és a minha glória, e o que exaltas a minha cabeça. Salmo 3:3.

A Grande Barreira de Coral se estende por mais de mil e oitocentos quilômetros, ao longo da costa nordeste australiana. Noventa por cento dos recifes, que abrangem uma área de 120.000 quilômetros quadrados, se acham submersos. A parte acima da superfície é utilizada como área de procriação por aves e tartarugas. Algumas das ilhas da Barreira são exploradas por turistas.

Uma das coisas mais notáveis sobre os recifes, é que são constituídos por uma estrutura viva que não se desgasta. Compostos de corais crescentes, sobre conchas de corais mortos, eles resistem às impetuosas ondas do oceano que causam erosão na terra firme. Centenas de tipos de coral em várias formas e cores, constituem a Barreira. E servem também de abrigo para uma notável variedade de peixes de cores brilhantes, bem como crustáceos, serpentes do mar e outras criaturas marinhas.

As fases da Lua acionam as atividades procriadoras dos corais. No verão australiano, de dezembro a abril, a lua nova anuncia nascimentos. No inverno, é a lua cheia que dá o aviso. Quando os ovos descascam, minúsculas larvas chamadas plânulas, movem-se através da água por meio de centenas de pelinhos, quase invisíveis. Como fazem parte do plâncton do oceano, muitas larvas de coral não chegam a atingir a maturidade, pois são comidas por peixes ou outras criaturas do mar. As sobreviventes, porém, fixam-se com firmeza para o resto da vida e, sendo da espécie que constrói recifes, começam a elaborar um esqueleto externo. Para isso, elas requerem apenas água rasa e temperaturas que variem entre 18 e 30 °C. Uma vez ancoradas, crescem-lhes tentáculos, com os quais apanham pedacinhos de alimento. Daí, expandem suas colônias emitindo botões, como as plantas.

Podemos notar que a Grande Barreira de Coral protege a Austrália das fortes ondas, que muitas vezes se erguem no Pacífico, varrendo e erodindo as costas do continente. Assim Deus é também uma barreira que protege o cristão das muitas dificuldades e tentações que poderiam engolfá-lo.